

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO -
SECTI
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL
DE TURISMO DA COSTA DO CACAU**

SALVADOR – BAHIA
MAIO/2008

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
APL DE TURISMO DA COSTA DO CACAU

1. Contextualização e Caracterização do Arranjo

A Costa do Cacau compreende 07 municípios localizados no litoral sul do Estado da Bahia. Os municípios são: Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Santa Luzia, Una, Uruçuca e Itabuna. A Costa em análise é famosa por ter sido retratada nos romances de Jorge Amado, através da vida nas fazendas de cacau, principal cultura agrícola da região, ora em fase de recuperação.

A Costa apresenta um cenário dominado por uma diversidade ambiental, presente em seus diversos rios, canais, praias e matas. Associado a esse atrativo natural, as características culturais e históricas são significativas, de modo eminente rural e estreitamente relacionado aos ciclos econômicos da lavoura cacaeira.

A região em análise apresenta índices de qualidade de vida e econômicos nada satisfatórios. Observa-se que a dimensão social da cidade de Ilhéus é classificada em “Boas Condições Sociais”, caracterizada por baixa mortalidade e analfabetismo baixo ou médio. Por outro lado, os demais municípios são classificados nesta dimensão com o tipo “Oportunidade Zero”, em que há uma alta mortalidade e analfabetismo alto ou muito alto.

Na dimensão econômica, observa-se que a região é formada por economias pouco produtivas com arrecadação precária. Por conseguinte, esse fato caracteriza a região com um Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE) baixo e receita tributária per capita baixa ou muito baixa.

Não obstante às situações social (condições de qualidade de vida), econômica (padrões de produtividade), ambiental (intensidade do uso dos recursos naturais) e demográfica (relacionada às taxas de crescimento populacional) encontradas nesse território, Ilhéus e Itacaré geram fluxos turísticos, proporcionando um adensamento de empresas, com o foco em atender às demandas deste mercado. Os demais municípios também despertam interesses de visitantes, por seus atrativos naturais e culturais. Contudo, possuem infra-estrutura pouco desenvolvida e empresas ainda não especializadas suficientemente para atendimento da demanda turística requisitada.

Destaca-se a cidade de Ilhéus como principal ponto de polarização dos municípios da Costa. Conforme o Mapa do Estado e Regiões Turísticas (Figura 01), Ilhéus está a 461 Km da capital baiana, desfruta de uma boa localização, por

estar na metade do litoral do Estado. A cerca de 08 horas de viagem de ônibus e 45 minutos de avião, esse território desperta interesse de empreendedores que atuam em diversos mercados: regional lazer, nacional eco, nacional lazer, nacional *top*, internacional *top* e internacional eco.

Figura 01: Mapa do Estado da Bahia e Regiões Turísticas

Fonte: SEBRAE, 2005.

Na Costa do Cacau o clima é considerado tropical úmido, com um quadro natural composto por relevo, solos, cobertura vegetal e rede hidrográfica, influenciando nos padrões de uso da terra e na economia regional. A população da região compreende um total de 342.670 habitantes. Os municípios da Costa do Cacau fazem parte de uma macro-região economicamente homogênea. Essa macro-região é caracterizada pela atividade cacaueteira, pecuária bovina, culturas agrícolas, pesca, turismo e pólo de informática de Ilhéus.

Na Costa do Cacau, entre os anos de 1991 e 2001, o Governo do Estado investiu uma soma significativa de capital em saneamento, transportes e energia elétrica. Esses investimentos geraram uma evolução no número de unidades habitacionais, no número de empregos em atividades turísticas e em investimentos privados. A Tabela 1 apresenta os setores objeto e o montante dos investimentos realizados.

Tabela 1: Investimentos do Governo do Estado entre 1991 a 2001.

SETOR INVESTIDO	Valor (US\$ Mil)	% TOTAL
Saneamento	54.560	51,46
Transporte	33.527	31,58
Energia Elétrica	4.782	4,5

Outros	11.923	11,23
Aeroportos	1.260	1,18
Preservação Ambiental	52	0,05
Total	106.104	100

Fonte: Governo da Bahia, 2004.

O município de Ilhéus conta com um aeroporto administrado pela Infraero, que pode receber aeronaves até Boeing 737, existindo ainda na região o Aeroporto de Canavieiras para monomotores, além do de Comandatuba com porte semelhante ao de Ilhéus, em termo de estrutura para aeronaves. A região conta ainda com o Porto Marítimo de Ilhéus e com rodovias pavimentadas que atendem a diversas localidades vizinhas. São oferecidos serviços regulares de transporte aéreo e rodoviário.

O APL de Turismo da Costa do Cacau se constitui numa oportunidade re-dinamizar uma região decadente e que já fora sinônimo de progresso e riqueza. O impacto da instabilidade dos preços e a decadência em regiões monocultoras, como a do APL em exposição, reflete-se na queda dos níveis de renda, emprego e investimentos, gerando-se a necessidade de soluções de continuidade para o desenvolvimento regional. No caso da região cacauceira da Bahia, esse quadro negativo aponta para a necessidade de estudos de opções de investimentos em diversificação horizontal e vertical da produção, evitando-se a dependência econômica da região a um único produto – o cacau.

Observa-se que a região sul da Bahia tem o desafio de produzir e fortalecer empreendimentos sustentáveis, levando em consideração a necessidade de conservar importantes remanescentes florestais da Mata Atlântica. Logo, espera-se uma interação entre a atividade turística e os produtos relacionados à Mata Atlântica, evidenciando a importância desta complementaridade para as relações econômicas atuais. Isto pode ser comprovado quando se observa que a atividade turística já é responsável por cerca de 35% do número de empreendimentos e em torno de 15% do pessoal ocupado na região da Costa do Cacau.

Nesse contexto, a diversidade territorial e setorial na oferta do produto turístico da Costa do Cacau demanda dos pólos emissores turísticos, visitantes com interesses para as seguintes atividades: sol e praia, ecoturismo, turismo de aventura, rural, náutico, científico, histórico, cultural e negócios.

Destaca-se a atividade de ecoturismo com um crescimento expressivo no contexto mundial, caracterizando-se por ser uma atividade potencialmente geradora de

melhoria da qualidade de vida local, auxiliando processos de conservação dos recursos naturais e desenvolvimento sustentável.

A Organização da governança local do APL está em processo de articulação e formação a partir da legalização e legitimação da Câmara de Turismo da Costa do Cacau.

Os atores desta Câmara, por conseguinte, da governança são os listados abaixo:

Associação dos Comerciantes e Empresários do Ramo Turístico de Itacaré – ACERTI

Associação de Turismo de Ilhéus – ATIL

Banco do Nordeste do Brasil – BNB

Costa do Cacau Convention Bureau

Instituto Aliança

Instituto Tucano

Instituto de Turismo de Itacaré - ITI

Núcleo Temático de Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz – NTT / UESC

Prefeitura de Canavieiras

Prefeitura de Itabuna

Prefeitura de Itacaré

Prefeitura de Ilhéus

Prefeitura de Uma

SEBRAE

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia – SECTI

Associação de Turismo Viva Canavieiras

FLUXOGRAMA DA CADEIA PRODUTIVA

A atividade turística envolve uma série de relações organizacionais. Essas relações são estabelecidas interfirmas e resultam em ganhos de produtividade e competitividade das empresas, bem como contribuem para o fortalecimento de setores produtivos e aumento da cooperação. Este APL é composto por empresas com atuação diversificada, direta ou indiretamente, vinculada ao turismo. Tais empresas atuam em diversas atividades da indústria, comércio e serviços, nos mais variados ramos (hotelaria, refeição, passeio, informática, etc.). Verifica-se uma diversidade de produtos e serviços, por conseguinte, uma heterogeneidade de atividades das empresas participantes do *trade* turístico.

O fenômeno do turismo pode ser analisado sob o foco de duas dimensões.

A primeira delas compreende a chamada indústria do turismo, formada pelo conjunto de empresas prestadoras de serviços (hospedagem, alimentação, transporte, agenciamento, entretenimento e outros fornecedores que compõem o produto turístico). A outra dimensão, denominada de economia do turismo, de espectro mais amplo, já que o seu posicionamento ocorre no contexto da economia mundial, relacionando-se direta e indiretamente com outros setores produtivos, na condição de indutor ou supridor de demandas, gerando agregados à renda e ao produto das nações. Destaca-se que a economia do turismo movimenta riquezas na grandeza de 11% do PIB mundial, gera mais de 260 milhões de empregos, o que representa 10 % da força de trabalho mundial.

Essas duas dimensões do turismo são contempladas no desenvolvimento dos conceitos de APL e de rede interorganizacional. O conceito da indústria do turismo configura a região do destino turístico, isto é o aglomerado das empresas. Já o segundo conceito, o da economia do turismo, configura o conjunto de organizações, as quais estabelecem a intercomunicação entre as regiões emissoras e as receptoras. O Produto Turístico se configura através de diversas formas, quais sejam, hospedagem, alimentação, transporte, atrativos naturais e culturais, e atrativos públicos e privados. Nesse aspecto, a cadeia produtiva do turismo tem como centro essa configuração, a qual se complementa com a infraestrutura basilar do território e a rede de apoio institucional constituindo assim o sistema turístico.

A qualidade da experiência do turista no território depende não só do apelo principal da atração natural ou cultural, mas também do conforto e do serviço dos hotéis, lojas de *souvenirs*, equipamentos de recreação e entretenimento, vias de acesso, terminais de transportes que compõem o aglomerado.

Salienta-se que as características semelhantes a uma linha de montagem industrial não se aplicam à dinâmica das atividades do turismo em razão da complexidade do setor. A aplicação do conceito de cadeia de valor à atividade turística é um desafio, por não ser uma atividade com processos padronizados como os industriais. Além de se considerar dificuldades inerentes às características dos serviços (intangibilidade, inseparabilidade, variabilidade e perecibilidade) é necessário observar outras características que atribuem maior complexidade ao turismo enquanto atividade produtiva.

Essas características compreendem a heterogeneidade (conjunto de produtos e serviços diversificados e de difícil padronização por estarem vinculados aos locais de destino turístico); fragmentação (cada produto ou serviço fica a critério de dado fornecedor); dispersão espacial (cada fornecedor presta o serviço ou vende o produto em espaço próprio); e interdependência (os variados componentes devem estar interconectados a atender os requisitos de qualidade).

Os elos à montante da cadeia produtiva são constituídos por um conjunto de fornecedores diretos que alimentam a oferta turística. À jusante da cadeia existem os distribuidores dos produtos turísticos integrados, com a finalidade de alcançar mercados segmentados e de operar os pacotes, de acordo com as necessidades dos interessados. Observa-se que esta segmentação de mercado pode acessar diretamente o destino turístico para consumir, aleatoriamente, partes dos serviços que integram o produto turístico.

Os atrativos e equipamentos turísticos localizados nos municípios se complementam e tendem a se integrar formando um complexo e diversificado destino turístico regional. Esse destino turístico compreende agrupamentos de firmas e instituições relacionadas à atividade, com forte

presença de pequenas e médias empresas que competem entre si, ao mesmo tempo em que se beneficiam de externalidades locais.

Esses agrupamentos apresentam características de um APL, quais sejam, identidade territorial; especializações produtivas, voltadas para o turismo; existência de significativo número de instituições que apóiam o setor; e, articulação e cooperação entre atores locais com vistas ao desenvolvimento da atividade.

O turismo na Costa do Cacao é formado por um adensamento de micro, pequenas, médias e grandes empresas, as quais são dependentes de um número de ocupações autônomas. Essa configuração proporciona ganhos de produtividade, melhoria de qualidade e, por conseguinte aumenta a competitividade. Neste sentido, o desenvolvimento sustentável determina a integração das comunidades locais ao processo de desenvolvimento sócio-econômico e para isso requer a configuração de redes interorganizacionais.

As redes interorganizacionais exercem importante papel na gestão do turismo. Essa configuração multi-organizacional estabelece redes locais (organizações do primeiro, segundo e terceiro setor), bem como facilita interconexões do destino turístico com agentes promotores e distribuidores do produto turístico nas regiões emissoras de fluxos de visitantes.

Figura 2: Fluxograma da cadeia produtiva do turismo na Costa do Cacao

2. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Preliminar do APL de Turismo da Costa do Cacau contou com forte participação dos diversos atores e instituições que integram a Câmara de Turismo da região. Foram realizadas duas reuniões, em Ilhéus, nos dias 04 e 11/06/07, para tratar especificamente da discussão e validação do Plano. A coordenação de todo o processo de elaboração ficou a cargo da equipe técnica da Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação – SECTI. Cronologicamente, primeiro foi realizada uma reunião, em Ilhéus, no dia 04/06/2007 para apresentação e esclarecimentos sobre o Grupo de Trabalho Permanente para APL e sobre o Formulário do Plano de Desenvolvimento Preliminar a ser preenchido. Os empresários e a governança do APL realizaram discussões em grupo para o preenchimento dos itens 3 - Situação Atual – Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento, 4 - Resultados Esperados e 6 – Ações Previstas, contado com o apoio técnico da SECTI. No dia 11/04/2007, foi realizada

outra reunião em Ilhéus para validação dos itens acima elencados. Em seguida o documento passou por nova revisão para agregar novas demandas encaminhadas pelos empresários e representantes da Câmara de Turismo para a SECTI. A equipe técnica da SECTI construiu a contextualização do APL e encaminhou para validação dos técnicos das demais instituições parceiras. As ações previstas foram baseadas nas ações contratualizadas no Sistema de Informação da Gestão Estratégica Orientada para Resultados – SIGEOR, monitorado pelo SEBRAE, bem como nos obstáculos que necessitam ser removidos, nos desafios a superar e nas oportunidades a aproveitar, segundo a ótica dos atores locais. A equipe técnica da SECTI, também, formulou a tabela de indicadores, revisou o Plano e por último o distribuiu aos participantes no processo de elaboração. Assim, a construção do Plano foi realizada com a contribuição dos atores atuantes e expressivos do APL, caracterizando um trabalho de realização cooperada.

3. Situação Atual – Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento

3.1. Variáveis:

- a) Diversidade territorial e setorial na oferta do produto turístico (sol e praia, ecoturismo, turismo de aventura, rural, náutico, científico, histórico, cultural e negócios);
- b) Diferenças sócias econômicas dos municípios;
- c) A atividade turística fomentando demais atividades produtivas da Costa do Cacau, tais como: produtos orgânicos, flores tropicais, produtos do cacau, apicultura, (produção associada ao turismo);
- d) Ausência de encadeamento nos elos produtivos locais.
- e) Biodiversidade em áreas protegidas (Unidades de Conservação: APA (Áreas de Proteção Ambiental); Parques; Reservas Particulares - RPPN).

3.2. Obstáculos:

- a) Falta de articulação entre as prefeituras da Costa do Cacau;
- b) Falta de visão sobre as potencialidades da indústria turística e da economia do turismo como um dos principais vetores de desenvolvimento;
- c) Desconhecimento do perfil turístico (demanda) da região;
- d) Má qualidade das estradas vicinais dificultando o escoamento da produção e acesso a atrativos rurais;
- e) Infra-estrutura pública deficiente.

3.3. Desafios:

- a) Valorar o conjunto de atrativos turísticos;
- b) Formatar e criar novos produtos turísticos;
- c) Realizar um Plano de Comunicação para a Costa do Cacau - Marketing Turístico;

- d) Potencializar a oferta técnica da atividade turística;
- e) Instalação da Câmara do Turismo, assim como criar espaços e fortalecê-la enquanto instância de discussão estratégica para o desenvolvimento local e regional;
- f) Sistematizar dados e informações sobre a demanda turística;
- g) Monitorar e avaliar a atividade turística da região;
- h) Qualificar os serviços turísticos (gerencial, profissional e comunidade local);
- i) Ordenar o uso do solo;
- j) Fortalecer a economia local;
- k) Articular o trabalho e o empreendedorismo através do fomento à criação de Redes Associativas;
- l) Alinhamentos institucionais;
- m) Viabilizar projeto estratégico que contribua para o desenvolvimento do setor turístico regional.

3.4. Oportunidades:

- a) Novos nichos de mercados (ecossistema subterrâneo-cavernas, ecoturismo de contemplação, incluindo pássaros, turismo étnico);
- b) Integração com a Costa do Dendê (Mosaico Cacau com Dendê / Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista);
- c) Roteirização dos atrativos turísticos dos municípios da Costa do Cacau e da Costa do Dendê;
- d) Presença de centros científicos, acadêmicos, de capacitação e pesquisas na região;
- e) Maior agregação de valor na oferta turística com a utilização de produtos rurais da região;
- f) Criação de linha de crédito específica para o segmento de empreendimentos do APL como ecoturismo e produtos da Mata Atlântica;
- g) Incrementar o investimento público para atendimento de demandas básicas que viabilizem o turismo sustentável;
- h) Uso turístico do patrimônio histórico;
- i) Desenvolvimento e qualificação de serviços e produtos turísticos e/ou associáveis ao turismo.

4. Resultados Esperados

Os resultados finais a serem alcançados por meio deste PDP são:

- a) Inserir a Costa do Cacau nas ações de atração de turistas internacionais;
- b) Fortalecimento e Sensibilização da Governança do APL de Turismo da Costa do Cacau;

- c) Aumentar o gasto médio do turista em 20%, até dezembro de 2009 e em 20% até dezembro de 2010;
- d) Aumentar em 25%, até dezembro de 2010, em relação ao marco zero, o nº de empresas que valorizam práticas competitivas, tais como: Gestão Empresarial e Ambiental, e Controle da Qualidade no atendimento aos clientes;
- e) Alcançar mínimo de 50% da taxa de ocupação dos meios de hospedagem, na baixa estação, até dezembro de 2010;
- f) Atingir a permanência média do turista em 10 dias, até dezembro de 2010;
- g) Atingir índice de, pelo menos, 90% dos turistas satisfeitos, até dezembro de 2010.

5. Indicadores de Resultado

INDICADOR	ESTRATÉGIA	META	VARIÁVEL / PARÂMETRO	FÓRMULA	FONTE	PERIÓDICO
1. Turismo Internacional	Promoção dos nichos turísticos da Costa do Cacau pelo Ministério do Turismo	Inserir a Costa do Cacau entre os destinos prioritários da Bahia nas ações de atração de turistas internacionais realizadas pelo Ministério do Turismo até 2009.	(1) Destino prioritário da Bahia para o atendimento ao turismo internacional eleito pelo Ministério do Turismo	(1) Não há fórmula.	Ministério do Turismo	Anual, a partir de dezembro
2. Fortalecimento e Sensibilização da Governança do APL de Turismo da Costa do Cacau	Fundação da Câmara de Turismo da Costa do Cacau	Instituir a Câmara de Turismo com regimento e estatuto aprovados.	(1) Ata de constituição da Câmara de Turismo	(1) Não há fórmula	Câmara de Turismo	Dezembro
3. Gasto médio dos turistas.	Promoção e qualificação dos produtos / serviços locais associados ao turismo	Aumentar o gasto médio do turista em 20%, até dezembro 2009 e em 20% até dezembro de 2010 em relação a dezembro de 2008.	(1) Gasto Total dos Turistas em dezembro de 2009 e 2010; (2) Número de turistas em dezembro de 2009 e 2010; (3) Gasto Total dos Turistas em dezembro de 2008; (4) Número de turistas em dezembro de 2008.	$\% = \frac{[(1) / (2)]}{[(3)/(4)]} \cdot 100$	Pesquisa Direta junto aos turistas e empresas do setor ou em Fontes secundárias oficiais do Turismo.	Anual, a partir de dezembro de

INDICADOR	ESTRATÉGIA	META	VARIÁVEL	FÓRMULA	FONTE	PERIODO
4. Desenvolvimento Empresarial	Adoção de práticas competitivas nas empresas do APL	Aumentar em 25%, até dezembro de 2010, em relação a dezembro de 2008, o n.º de empresas que valorizam práticas competitivas, tais como: Gestão Empresarial e Ambiental, e Controle da Qualidade no atendimento aos clientes.	(1) N.º de empresas do APL certificadas em práticas competitivas dezembro de 2010; (2) Total de empresas do APL em dezembro de 2010; (3) N.º de empresas do APL certificadas em práticas competitivas dezembro de 2008; (4) Total de empresas do APL em dezembro de 2008;	$\% = \frac{[(1)/(2)] - [(3)/(4)]}{-1} * 100$	SEBRAE, SENAI, ACERTI, ATIL, ITI, Câmara de Turismo da Costa do Cacao	Dezembro de 2010 Dezembro de 2008
5. Taxa de Ocupação	Promoção de novos nichos do turismo da região na baixa estação	Alcançar um mínimo de 50% da taxa de ocupação dos meios de hospedagem, na baixa estação, até dezembro de 2010.	(1) N.º de ocupação de leitos (2) N.º total de leitos	$\% = \frac{[(1)/(2)]}{-1} * 100$	Pesquisa Direta junto aos meios de hospedagem e Câmara de Turismo da Costa do Cacao.	Dezembro de 2010
6. Período de permanência dos turistas nos hotéis	Difusão da diversidade de atrações turísticas da região	Atingir a permanência média do turista em 10 dias, até dezembro de 2010.	(1) N.º. Total de dias de ocupação pelo turista no Mês	Não há fórmula	Pesquisa Direta junto aos meios de hospedagem e Câmara de Turismo da Costa do Cacao.	Dezembro de 2010

INDICADOR	ESTRATÉGIA	META	VARIÁVEL	FÓRMULA	FONTE	PERIODO
7. Satisfação do Cliente	Posicionamento dos produtos e serviços turísticos entre os visitantes	Verificar se pelo menos 90% dos turistas estão satisfeitos com os produtos e serviços, até dezembro de 2010.	(1) N°. de turistas que atestam a satisfação com o destino entre os anos de 2009 e 2010; (2) N°. total de turistas que visitaram a região entre 2009 e 2010.	$\% = (1) / (2) \times 100$	Pesquisa Direta junto aos meios de hospedagem e Câmara de Turismo da Costa do Cacau.	De janeiro até dezembro 2010.

6. Ações Previstas

6.1. Pesquisa e Desenvolvimento de novos produtos turísticos e dos produtos existentes.

- a) Descrição: Identificação e formatação dos principais atrativos com potencialidade turística e aprimoramento dos produtos existentes na Costa do Cacau para aumentar permanência do turista na região.
- b) Coordenação: SEBRAE e Núcleo Temático da Câmara de Turismo
- c) Execução: SEBRAE
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
GTP – APL (Ministério das Cidades / MCT / Ministério do Turismo)	125.000,00	83	0,00
SEBRAE - Bahia	25.000,00	17	0,00
TOTAL	150.000,00	100	0,00

- e) Início da ação: agosto 2008
- f) Término da ação: agosto 2009
- g) Resultados esperados: Inserir a Costa do Cacau nas ações de atração de turistas internacionais; Aumentar o gasto médio do turista em 20%, até dezembro de 2009 e em 20% até dezembro de 2010; Alcançar mínimo de 50% da taxa de ocupação dos meios de hospedagem, na baixa estação, até dezembro de 2010; e Atingir a permanência média do turista em 10 dias, até dezembro de 2010.
- h) Ação relacionada ao item 3: Obstáculos - Desconhecimento das potencialidades turísticas da região. Desafios - Valorar o conjunto de atrativos turísticos; Formatar e criar novos produtos turísticos; Fortalecer a economia local. Oportunidades - Novos nichos de mercados (ecossistema subterrâneo-cavernas, ecoturismo de contemplação, incluindo pássaros, turismo étnico); Maior agregação de valor na oferta turística com a utilização de produtos rurais da região.
- i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:
- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno | <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado externo |
| <input type="checkbox"/> capacitação/formação identidade local | <input checked="" type="checkbox"/> valorização da |
| <input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia | <input type="checkbox"/> crédito |
| <input type="checkbox"/> design | <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: |
- j) Situação: A executar

6.2. Oficina de capacitação e qualificação profissional

- a) Descrição: Realização de cursos, workshops e palestras para capacitar a mão-de-obra dos diversos segmentos da atividade turística (programas do SENAI, SENAC, Instituto de Hospitalidade (IH) e SEBRAE);

- b) Coordenação: SEBRAE / SECTI
 c) Execução: SENAC / SENAI / UESC / IH / SEBRAE
 d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
SUINVEST	600.000,00	88	0,00
SENAC	80.000,00	12	0,00
TOTAL	680.000,00	100	0,00

- e) Início da ação: junho 2008
 f) Término da ação: dezembro 2010
 g) Resultados esperados: Inserir a Costa do Cacau nas ações de atração de turistas internacionais; Aumentar o gasto médio do turista em 20%, até dezembro de 2009 e em 20% até dezembro de 2010; Aumentar em 25%, até dezembro de 2010, em relação ao marco zero, o nº de empresas que valorizam práticas competitivas, tais como: Gestão Empresarial e Ambiental, e Controle da Qualidade no atendimento aos clientes; Alcançar mínimo de 50% da taxa de ocupação dos meios de hospedagem, na baixa estação, até dezembro de 2010; Atingir a permanência média do turista em 10 dias, até dezembro de 2010; Atingir índice de pelo menos 90% dos turistas satisfeitos, até dezembro de 2010;
 h) Ação relacionada ao item 3: Desafio - Qualificar os serviços turísticos (gerencial, profissional e comunidade local). Oportunidade - Presença de centros científicos, acadêmicos, de capacitação na região;
 i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:
 promoção do mercado interno promoção do mercado externo
 capacitação/formação valorização da identidade local
 inovação e tecnologia crédito
 design outra. Por favor, informe:
 j) Situação: A executar

6.3. Oficina de capacitação e qualificação empresarial

- a) Descrição: Realização de cursos e palestras, na área de cooperação, gestão e empreendedorismo destinadas aos empresários dos diversos segmentos da atividade turística (Instituto de Hospitalidade (IH), UESC e SEBRAE);
 b) Coordenação: SEBRAE / SECTI
 c) Execução: UESC / IH / SEBRAE
 d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
GTP – APL (Ministério das Cidades, MCT, Ministério do Turismo)	125.000,00	71	0,00

SEBRAE – Bahia	50.000,00	29	0,00
TOTAL	175.000,00	100	0,00

- e) Início da ação: junho 2008
- f) Término da ação: dezembro 2010
- g) Resultados esperados: Inserir a Costa do Cacau nas ações de atração de turistas internacionais; Aumentar o gasto médio do turista em 20%, até dezembro de 2009 e em 20% até dezembro de 2010; Aumentar em 25%, até dezembro de 2010, em relação ao marco zero, o nº de empresas que valorizam práticas competitivas, tais como: Gestão Empresarial e Ambiental, e Controle da Qualidade no atendimento aos clientes; Garantir mínimo de 50% na taxa de ocupação dos meios de hospedagem, na baixa estação, até dezembro de 2010; Atingir a permanência média do turista em 10 dias, até dezembro de 2010; Atingir índice de pelo menos 90% dos turistas satisfeitos, até dezembro de 2010;
- h) Ação relacionada ao item 3: Desafio - Qualificar os serviços turísticos (gerencial, profissional e comunidade local). Oportunidade - Presença de centros científicos, acadêmicos, de capacitação na região;
- i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:
- () promoção do mercado interno () promoção do mercado externo
- (X) capacitação/formação local () valorização da identidade local
- () inovação e tecnologia () crédito
- () design () outra. Por favor, informe:
- j) Situação: A executar

6.4. Oficina de sensibilização e educação da comunidade local.

- a) Descrição: Realização de cursos, palestras e workshops com o objetivo de despertar a responsabilidade sócio-ambiental da comunidade local sobre a atividade turística (programas do SENAC, Instituto de Hospitalidade (IH) e SEBRAE);
- b) Coordenação: Câmara de Turismo
- c) Execução: SENAC.
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
GTP – APL (Ministério do Meio Ambiente, Ministério das Cidades, Ministério da Justiça, MCT)	100.000,00	100	0,00
TOTAL	100.000,00	100	0,00

- e) Início da ação: julho de 2008
- f) Término da ação: dezembro 2010
- g) Resultados esperados: Aumentar em 25%, até dezembro de 2009, em relação ao marco zero, o nº de empresas que valorizam práticas

competitivas, tais como: Gestão Empresarial e Ambiental, e Controle da Qualidade no atendimento aos clientes; Atingir índice de pelo menos 90% dos turistas satisfeitos, até dezembro de 2009;

h) Ação relacionada ao item 3: Desafio - Qualificar os serviços turísticos (gerencial, profissional e comunidade local). Oportunidade - Presença de centros científicos, acadêmicos, de capacitação na região;

i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:

() promoção do mercado interno () promoção do mercado externo

(X) capacitação/formação identidade local (X) valorização da

() inovação e tecnologia () crédito

() design () outra. Por favor, informe:

j) Situação: A executar

6.5. Estudo de Mercado

a) Descrição: Análise da atratividade turística dos diversos segmentos que compõem o APL, e identificação de nichos de mercados (interno e externo) que possam ser prospectados.

b) Coordenação: SEBRAE / SECTI / SETUR - BA

c) Execução: SEBRAE e UESC

d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
GTP – APL (MDIC, MCT, Ministério do Turismo)	50.000,00	50	0,00
UESC (Apoio Técnico e infraestrutura)	20.000,00	20	0,00
SEBRAE - Bahia	30.000,00	30	0,00
TOTAL	100.000,00	100	0,00

e) Início da ação: setembro de 2008

f) Término da ação: dezembro de 2010

g) Resultados esperados: Inserir a Costa do Cacau nas ações de atração de turistas internacionais; Aumentar o gasto médio do turista em 20%, até dezembro de 2009 e em 20% até dezembro de 2010; Atingir a permanência média do turista em 10 dias, até dezembro de 2010; Alcançar mínimo de 50% da taxa de ocupação dos meios de hospedagem, na baixa estação, até dezembro de 2010;

h) Ação relacionada ao item 3: Obstáculos - Desconhecimento do perfil (demanda) turístico; Falta de visão sobre as potencialidades da indústria turística e da economia do turismo como um dos principais vetores de desenvolvimento; Oportunidades - Novos nichos de mercados (ecossistema subterrâneo, ecoturismo de contemplação, incluindo pássaros, turismo étnico); Integração com a Costa do Dendê; Roteirização dos atrativos turísticos dos municípios da Costa do Cacau da Costa do Dendê; Maior agregação de valor na oferta turística com a utilização de produtos rurais da região;

- i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:
 promoção do mercado interno promoção do mercado externo
 capacitação/formação valorização da identidade local
 inovação e tecnologia crédito
 design outra. Por favor, informe:

j) Situação: A executar

6.6. Plano de Marketing

- a) Descrição: Desenvolvimento de estratégias de marketing para difundir os produtos do APL, através da elaboração de plano de marketing que consolide a imagem da região como destino para o turismo de aventuras, ecoturismo, sol e praia.
b) Coordenação: SEBRAE / SECTI / SETUR / Câmara de Turismo
c) Execução: Empresa de Turismo da Bahia S/A. - Bahiaturisa
d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
GTP – APL (MDIC, MCT, Ministério do Turismo)	100.000,00	83	0,00
SEBRAE - Bahia	10.000,00	8	0,00
PREFEITURAS	10.500,00	9	0,00
TOTAL	120.500,00	100	0,00

- e) Início da ação: julho de 2008
f) Término da ação: dezembro 2010
g) Resultados esperados: Inserir a Costa do Cacau nas ações de atração de turistas internacionais; Aumentar o gasto médio do turista em 20%, até dezembro de 2009 e em 20% até dezembro de 2010; Atingir a permanência média do turista em 10 dias, até dezembro de 2010; Alcançar mínimo de 50% na taxa de ocupação dos meios de hospedagem, na baixa estação, até dezembro de 2010;
h) Ação relacionada ao item 3: Desafios - Realizar um Plano de comunicação para a Costa do Cacau - Marketing Turístico; Potencializar a oferta técnica da atividade turística; e Monitorar e avaliar a atividade turística na região;
i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:
 promoção do mercado interno promoção do mercado externo
 capacitação/formação valorização da identidade local
 inovação e tecnologia crédito
 design outra. Por favor, informe:

j) Situação: A executar

6.7. Missões Técnicas e Rodadas de Negócios

- a) Descrição: Realização de visitas técnicas, incluindo rodadas de negócios com as principais operadoras e imprensa especializada em turismo do país.
- b) Coordenação: SEBRAE / SECTI e Câmara de Turismo
- c) Execução: SEBRAE
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
GTP – APL (MCT, Ministério do Turismo, MDIC)	23.000,00	35	0,00
SEBRAE – Bahia	43.000,00	65	0,00
TOTAL	66.000,00	100	0,00

- e) Início da ação: julho de 2008
- f) Término da ação: dezembro 2009
- g) Resultados esperados: Inserir a Costa do Cacau nas ações de atração de turistas internacionais; Aumentar em 25%, até dezembro de 2010, em relação ao marco zero, o nº de empresas que valorizam práticas competitivas, tais como: Gestão Empresarial e Ambiental, e Controle da Qualidade no atendimento aos clientes;
- h) Ação relacionada ao item 3: Obstáculos - Desconhecimento das potencialidades turísticas da região; Falta de visão sobre as potencialidades da indústria turística e da economia do turismo como um dos principais vetores de desenvolvimento; Desafios - Potencializar a oferta técnica da atividade turística; Formatar e criar novos produtos turísticos;
- i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:
- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno | <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado externo |
| <input checked="" type="checkbox"/> capacitação/formação | <input type="checkbox"/> valorização da identidade local |
| <input type="checkbox"/> inovação e tecnologia | <input type="checkbox"/> crédito |
| <input type="checkbox"/> design | <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: |

j) Situação: A executar

6.8. III e IV Fórum de Turismo da Costa do Cacau

- a) Descrição: viabilização de fóruns de discussão sobre temas atuais de hotelaria, conservação ambiental, turismo relacionando aos produtos comercializados; promoção do conhecimento sobre melhores práticas em outros destinos turísticos.
- b) Coordenação: Câmara de Turismo da Costa do Cacau
- c) Execução: SEBRAE
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
---------------------	----------------	---	--------------------------

GTP – APL (Ministério do Turismo, MCT)	9.500,00	48	0,00
SEBRAE – Bahia	10.500,00	53	10.000,00
TOTAL	20.000,00	100	10.000,00

- e) Início da ação: novembro 2007 (III Fórum já realizado em novembro de 2007)
- f) Término da ação: dezembro 2008
- g) Resultados esperados: Inserir a Costa do Cacau nas ações de atração de turistas internacionais; Aumentar o gasto médio do turista em 20%, até dezembro de 2009 e em 20% até dezembro de 2010; Atingir a permanência média do turista em 10 dias, até dezembro de 2010; Alcançar mínimo de 50% na taxa de ocupação dos meios de hospedagem, na baixa estação, até dezembro de 2010; Aumentar em 25%, até dezembro de 2010, em relação ao marco zero, o nº. de empresas que valorizam práticas competitivas, tais como: Gestão Empresarial e Ambiental, e Controle da Qualidade no atendimento aos clientes;
- h) Ação relacionada ao item 3: Obstáculos - Falta de articulação entre as prefeituras da Costa do Cacau; Falta de visão sobre as potencialidades da indústria turística e da economia do turismo como um dos principais vetores de desenvolvimento. Desafios - Potencializar a oferta técnica da atividade turística; Sistematizar dados e informações sobre a demanda turística; Monitorar e avaliar a atividade turística na região;
- i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:
- (X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo
- () capacitação/formação identidade local (X) valorização da
- () inovação e tecnologia () crédito
- () design () outra. Por favor, informe:
- j) Situação: Em execução

6.9. Acesso a Feiras

- a) Descrição: Participação e exposição em feiras nacionais e internacionais dos produtos turísticos da Costa do Cacau.
- b) Coordenação: Câmara de Turismo da Costa do Cacau
- c) Execução: Empresa de Turismo da Bahia S/A. - Bahiatursa.
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
GTP – APL (MCT, Ministério do Turismo)	50.000,00	100	0,00
TOTAL	50.000,00	100	0,00

- e) Início da ação: junho de 2008
- f) Término da ação: julho de 2010

g) Resultados esperados: Inserir a Costa do Cacau nas ações de atração de turistas internacionais; Aumentar em 25%, até dezembro de 2010, em relação ao marco zero, o nº. de empresas que valorizam práticas competitivas, tais como: Gestão Empresarial e Ambiental, e Controle da Qualidade no atendimento aos clientes;

h) Ação relacionada ao item 3: Obstáculos - Desconhecimento do perfil (demanda) turístico. Desafios - Potencializar a oferta técnica da atividade turística; Sistematizar dados e informações sobre a demanda turística; Monitorar e avaliar a atividade turística na região.

Oportunidades - Novos nichos de mercados (ecossistema subterrâneo-cavernas, ecoturismo de contemplação, incluindo pássaros, turismo étnico);

i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:

(X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo
 () capacitação/formação (X) valorização da identidade local
 () inovação e tecnologia () crédito
 () design () outra. Por favor, informe:

j) Situação: A executar

6.10. Oficinas de educação continuada para empresários, trabalhadores, fornecedores e comunidade local para o Turismo e Meio Ambiente.

a) Descrição: promoção de seminários, workshops sobre temas relacionados ao turismo e ao meio ambiente; ensino destas temáticas (turismo e meio ambiente) e de idiomas nos currículos escolares da Costa do Cacau.

b) Coordenação: Câmara de Turismo / IH / SENAC / SEBRAE / SECTI / UESC / SETUR / Prefeituras

c) Execução: Câmara de Turismo / IH / SENAC / SEBRAE / SECTI / UESC / SETUR / Prefeituras

d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
GTP – APL (Ministério Meio Ambiente, MCT, Ministério das Cidades, Ministério da Justiça, MAPA, Ministério do Turismo)	90.000,00	50	0,00
IH	15.000,00	8	0,00
SENAC	15.000,00	8	0,00
SEBRAE - Bahia	15.000,00	8	0,00
SECTI	15.000,00	8	0,00
SETUR – BA	15.000,00	8	0,00
Prefeituras	15.000,00	8	0,00
TOTAL	180.000,00	100,00	0,00

- e) Início da ação: outubro de 2008
 f) Término da ação: dezembro de 2010
 g) Resultados esperados: : Inserir a Costa do Cacau nas ações de atração de turistas internacionais; Atingir índice de pelo menos 90% dos turistas satisfeitos, até dezembro de 2010;
 h) Ação relacionada ao item 3: Obstáculos - Falta de articulação entre as prefeituras da Costa do Cacau; Falta de visão sobre as potencialidades da indústria turística e da economia do turismo como um dos principais vetores de desenvolvimento; Desconhecimento das potencialidades turísticas da região. Desafios - Qualificar os serviços turísticos (gerencial, profissional e comunidade local). Oportunidades - Integração com a Costa do Dendê;
- i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:
 () promoção do mercado interno () promoção do mercado externo
 (X) capacitação/formação identidade local (X) valorização da identidade local
 () inovação e tecnologia () crédito
 () design () outra. Por favor, informe:
- j) Situação: A executar

6.11. Viabilizar projetos de Infra-estrutura (saneamento, acesso, urbanização, paisagismo e segurança)

- a) Descrição: levantamento dos principais problemas de saneamento, acesso, urbanismo, paisagismo e segurança para formação e execução de projetos.
 b) Coordenação: Governo do Estado da Bahia
 c) Execução: Governo do Estado da Bahia
 d) Viabilização financeira: custos devem ser orçados

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
Governo do Estado da Bahia (SETUR, EMBASA, IPAC, SCT, Conder)	R\$ 140.319.000,00 (fonte PDITS Litoral sul: Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Santa Luzia e Uma)	100	0,00
TOTAL	140.319.000,00	100	0,00

- e) Início da ação: junho de 2008
 f) Término da ação: dezembro de 2010
 g) Resultados esperados: Inserir a Costa do Cacau nas ações de atração de turistas internacionais; Atingir índice de pelo menos 90% dos turistas satisfeitos, até dezembro de 2010.
 h) Ação relacionada ao item 3: Obstáculos - Má qualidade das estradas vicinais dificultando o escoamento da produção; Falta de visão

sobre as potencialidades da indústria turística e da economia do turismo como um dos principais vetores de desenvolvimento; Infra-estrutura pública deficiente. Desafios - Viabilizar projeto estratégico que contribua para o desenvolvimento do setor turístico regional. Oportunidades - Integração com a Costa do Dendê; Roteirização dos atrativos turísticos dos municípios da Costa do Cacau e da Costa do Dendê; Maior agregação de valor na oferta turística com a utilização de produtos rurais da região;

i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:

- () promoção do mercado interno () promoção do mercado externo
 () capacitação/formação () valorização da identidade local
 () inovação e tecnologia () crédito
 () design (X) outra. Por favor, informe: Infra-estrutura

j) Situação : A executar

6.12. Monitorar e Avaliar o mercado de forma continuada.

a) Descrição: realização e divulgação de pesquisas sistemáticas das taxas de ocupação, perfil do turista, diária média dos meios de hospedagem; criação e implementação de indicadores conforme o foco da atividade turística ao longo do ano e demais informações relativas à demanda turista da região.

b) Coordenação: SEBRAE / UESC/ Câmara de Turismo / SETUR

c) Execução: UESC

d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
GTP – APL (IBGE, Ministério do Turismo, MCT)	150.000,00	50	0,00
UESC (apoio técnico e infra-estrutura)	150.000,00	50	0,00
TOTAL	300.000,00	100	0,00

e) Início da ação: dezembro 2008

f) Término da ação: dezembro 2010

g) Resultados esperados: Inserir a Costa do Cacau nas ações de atração de turistas internacionais; Atingir índice de pelo menos 90% dos turistas satisfeitos, até dezembro de 2010;

h) Ação relacionada ao item 3: Obstáculos - Desconhecimento do perfil (demanda) turístico. Desafios - Valorar o conjunto de atrativos turísticos; Sistematizar dados e informações sobre a demanda turística; Monitorar e avaliar a atividade turística na região;

i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:

- (X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo
 () capacitação/formação () valorização da identidade local

(X) inovação e tecnologia () crédito
 () design () outra. Por favor,
 informe:

j) Situação: A executar

6.13. Promoção do uso de insumos locais nos produtos e experiências turísticas.

a) Descrição: levantamento de oportunidades e fragilidades para integrar a atividade turística aos demais setores econômicos da região, tais como: agricultura, pesca e artesanato, agregando valor aos produtos para comercialização.

b) Coordenação: SEBRAE / SECTI /SETUR/ Grupo Técnico da Câmara de Turismo

c) Execução: SEAGRI e SEMARH

d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
GTP – APL (MAPA, MCT, Ministério do Turismo)	300.000,00	60	0,00
SEBRAE - Bahia	200.000,00	40	0,00
TOTAL	500.000,00	100	0,00

e) Início da ação: Dezembro 2008

f) Término da ação: Dezembro 2010

g) Resultados esperados: Aumentar o gasto médio do turista em 20%, até dezembro de 2009 e em 20% até dezembro de 2010; Atingir índice de pelo menos 90% dos turistas satisfeitos, até dezembro de 2010;

h) Ação relacionada ao item 3: Oportunidades - Novos nichos de mercados (ecossistema subterrâneo-cavernas, ecoturismo de contemplação, incluindo pássaros, turismo étnico); Maior agregação de valor na oferta turística com a utilização de produtos rurais da região;

i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:

(X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo

(X) capacitação/formação identidade local (X) valorização da

(X) inovação e tecnologia () crédito

(X) design () outra. Por favor,
 informe:

j) Situação: A executar

6.14. Planejamento de um calendário anual cultural e de eventos.

a) Descrição: Planejar eventos para a região com o objetivo de incrementar o turismo;

- b) Coordenação: SEBRAE / SECTI
 c) Execução: UESC e Empresa de Turismo da Bahia S/A. - Bahiatursa.
 d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
GTP – APL (MDIC, MCT, Ministério do Turismo)	50.000,00	50	0,00
SEBRAE - Bahia	50.000,00	50	0,00
TOTAL	100.000,00	100	0,00

- e) Início da ação: junho de 2008
 f) Término da ação: junho de 2009
 g) Resultados esperados: Inserir a Costa do Cacau nas ações de atração de turistas internacionais; Fortalecimento e Sensibilização da Governança do APL de Turismo da Costa do Cacau;
 h) Ação relacionada ao item 3: Desafios - Formatar e criar novos produtos turísticos; Realizar um Plano de comunicação para a Costa do Cacau - Marketing Turístico; Potencializar a oferta técnica da atividade turística. Oportunidades - Uso turístico do patrimônio histórico; Desenvolvimento e qualificação de serviços e produtos turísticos e/ou associáveis ao turismo;
 i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:
 (x) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo
 () capacitação/formação identidade local (X) valorização da
 (X) inovação e tecnologia () crédito
 () design () outra. Por favor, informe:
 j) Situação: A executar

6.15. Oficinas de Certificação

- a) Descrição: Consultoria, assistência técnica e treinamento visando a qualificação de pessoas, produtos e serviços para a certificação no que tange a adoção de práticas responsáveis nos destinos turísticos da Costa do Cacau;
 b) Coordenação: SEBRAE / SECTI/ Câmara de Turismo da Costa do Cacau
 c) Execução: SEBRAE
 d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
GTP – APL (Ministério Meio Ambiente, MCT, Ministério do Turismo)	200.000,00	67	0,00
SEBRAE - Bahia	100.000,00	33	Confirmar

			com SEBRAE
TOTAL	300.000,00	100	0,00

- e) Início da ação: já vem acontecendo no setor hoteleiro em Ilhéus e Itacaré desde 2006
- f) Término da ação: Dezembro de 2010.
- g) Resultados esperados: Inserir a Costa do Cacau nas ações de atração de turistas internacionais; Atingir índice de pelo menos 90% dos turistas satisfeitos, até dezembro de 2010; Aumentar em 25%, até dezembro de 2010, em relação ao marco existente, o nº de empresas que valorizam práticas competitivas, tais como: Gestão Empresarial e Ambiental, e Controle da Qualidade no atendimento aos clientes;
- h) Ação relacionada ao item 3: Desafios – Qualificar os produtos/serviços turísticos (gerencial, profissional e comunidade local). Oportunidades – Novos nichos de mercados (ecossistema subterrâneo-cavernas, ecoturismo de contemplação, incluindo pássaros, turismo étnico);
- i) Tipo de ação conforme nomenclaturas:
- () promoção do mercado interno () promoção do mercado externo
- (x) capacitação/formação identidade local (x) valorização da
- (x) inovação e tecnologia () crédito
- () design (X) outra. Por favor, informe:
e
- Certificação
Controle de Qualidade.
- j) Situação: Em execução

7. Gestão do Plano de Desenvolvimento

A gestão do Plano de Desenvolvimento será realizada pela Câmara de Turismo da Costa do Cacau, com o apoio das instituições parceiras, representantes empresariais e demais atores que compõem a governança do APL de Turismo.

Serão realizadas periodicamente reuniões com a participação dos atores citados acima, para avaliação, discussão e validação das tomadas de decisões e demais assuntos referentes ao Plano de Desenvolvimento do APL.

8. Acompanhamento e Avaliação

As atividades inerentes ao Plano de Desenvolvimento Preliminar do APL de Turismo serão acompanhadas pelo Núcleo Estadual da Bahia, pela Câmara de Turismo da Costa do Cacau e demais parceiros atuantes nas reuniões e se utilizará de instrumentos que sirvam de respostas às futuras ações do APL. Os indicadores construídos servirão para acompanhar e mensurar os resultados diretos, sendo estes uma ferramenta de precisão no acompanhamento e avaliação do APL.

A gestão do Plano de Desenvolvimento se dará conforme tabela de indicadores, na qual estão relacionadas fórmula e periodicidade para mensuração dos resultados. Além disso, disponibilizamos da ferramenta do SIGEOR/SEBRAE que acompanha e mensura os resultados finalísticos e intermediários e o andamento das ações.